



## PLANO DE AÇÃO EDITAL CMI 01/2024

### 1. Identificação do Serviço/ Programa/Projeto:

1.1. OSC Proponente: Associação Assistencial Maria de Nazaré – Lar do Vovô Albano		
1.2. Endereço: Rua Luiz Carlos Vitorazzi, 130 – Planalto Verde – Ribeirão Preto		
1.3. Data da Constituição: 07/09/1984	1.4. Telefone: (16) 3969-1819	
1.5. CNPJ: 52.392.396/0002-44	1.6. E-mail: <a href="mailto:social@vovoalbano.org.br">social@vovoalbano.org.br</a>	
1.7. Site: <a href="http://www.vovoalbano.org.br">www.vovoalbano.org.br</a>		
1.8. Nome do Responsável Legal: Harak Freiria Yeda		
1.9. RG: 16.443.631 – SSP/SP		
1.10. CPF: 088.351.888-06		
1.11. Endereço Residencial: Rua Expedicionário Elizaldo Chrisostemo, 400 – AP.02 – Lagoinha – Ribeirão Preto		
1.12. Telefone Pessoal: (16) 98802-9844		
1.13. E-mail Pessoal: <a href="mailto:harakyeda@yahoo.com.br">harakyeda@yahoo.com.br</a>		
1.14. Responsável Técnico pelo Projeto: Gislene Regina Mazer Ribeiro		
1.15. Formação: Serviço Social	1.16. Inscrição Profissional: CRESS 48354	
1.17. E-mail: <a href="mailto:social@vovoalbano.org.br">social@vovoalbano.org.br</a>		
1.18. Responsável pelo acompanhamento do objeto: Jeanini Soares Magalhães		
1.19. Cargo: Coordenadora		
1.20. Conta: 40262-1	Agência: 2665-4	Banco: Banco do Brasil

### 2 - Apresentação da Organização

#### 2.1. Histórico da Organização:

Fundada pela Sr<sup>a</sup> Vanda Martins Pinheiro no ano de 1984, a Associação Assistencial Maria de Nazaré nasceu com o intuito de atender crianças e idosos do bairro Parque Industrial Tanquinho, em Ribeirão Preto- SP. O sonho antigo de seu pai, o Sr. Albano Simões Martins, era ter uma casa onde pudesse receber seus amigos, motivo que levou a Sra. Vanda a construir um abrigo para idosos do outro lado da Rua Romano Coró, o Lar do Vovô Albano, em 1988. Devido à localização, o local sempre sofreu com as constantes enchentes, por ser o encontro das águas dos Córregos Laureano e Via Norte, foi necessário realizarmos a mudança de local do Lar.

No ano 2000, foi solicitada junto à prefeitura uma área para construção da nova sede, e no ano de 2003 foi cedido em comodato um terreno de 2100 m<sup>2</sup> no bairro Planalto Verde em Ribeirão Preto- SP. A escritura foi lavrada no ano de 2003 e em seguida a Associação começou o processo de elaboração do projeto civil da nova sede.

A pedra fundamental foi lançada em julho de 2007, e o projeto para construção da nova sede foi aprovado no ano de 2008. Em janeiro de 2009 teve início a construção da nova sede do Lar do Vovô Albano, com um prédio de 1100 m<sup>2</sup>, acolhedor e estrutura física adequada para o atendimento da pessoa idosa, com padrões de qualidade quanto a higiene, acessibilidade, habitabilidade, salubridade, segurança e conforto.

Ao longo de sua história, o sonho do Sr. Albano Simões Martins vem se materializando no Lar do Vovô Albano, onde o serviço executado é de acolhimento institucional para idosos com 60 anos ou mais, de ambos os sexos,



independentes e/ou com diversos graus de dependência, que não dispõem de condições para permanecer com a família, com vivência de situações de violência e negligência, em situação de rua e de abandono, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos.

## 2.2. Finalidade Estatutária:

De acordo com o artigo 2º do Estatuto Social, a Associação Assistencial Maria de Nazaré tem por finalidade desenvolver projetos e serviços educacionais e de assistência social, baseados nos preceitos das legislações vigentes, tendo seus objetivos voltados à promoção de atividades e finalidade de relevância pública e social.

## 3. Apresentação do Projeto:

### 3.1. Título do Projeto:

Lar do Vovô Albano

### Período de Execução

#### Início

#### Término

Mês/Ano

Mês/Ano

Junho/24

Maio/25

### 3.2. Valor da Proposta:

3.3. Saldo Sensibilizado: R\$ 23.603,37

## 4. Apresentação do Projeto/Atividade:

### 4.1. Descrição da Realidade:

O Serviço de Acolhimento Institucional para pessoas idosas, executado pela Associação Assistencial Maria de Nazaré – Lar do Vovô Albano, tem sede no endereço Rua Luiz Carlos Vitorazzi, 130 – Planalto Verde – Ribeirão Preto.

O envelhecimento da população constitui um fenômeno mundial e no município de Ribeirão Preto não é diferente, segundo a fundação SEADE (2021) a proporção de pessoas de 60 anos ou mais para cada 100 indivíduos de 0 a 14 anos, está em 87,83% - ou seja, quase chegando no total de jovens. Em 1980, o primeiro ano com os dados reunidos e avaliados, esse índice era de apenas 21%. Ha 10 anos, em 2008, o índice marcava 59%, e há 20 anos, em 1988, apenas 38%. A região administrativa de Ribeirão Preto tem hoje 17,90% da sua população com menos de 15 anos, enquanto a população com mais de 60 anos já atinge 16,6% (IBGE/RP). Enquanto o envelhecimento da população de Ribeirão Preto já é uma realidade, o município não exhibe bons indicadores sociais, o que podemos avaliar através dos dados apresentados pela Fundação SEADE — 2021: em relação a renda per capita, 5,35% dos seus domicílios particulares possuem 1/4 do salário mínimo e 14,97% dos domicílios particulares com renda per Capita de 1/2 salário mínimo vigente, sendo em 2012 essa porcentagem era de 11,75%. O índice de gini, medidor da desigualdade social nos traz um número de 0,54, (IBGE, 2010) sendo avaliado de 0 a 1 e quanto mais perto do 0, menor a desigualdade, ou seja, o município apresenta um elevado índice de desigualdade social.

Trazendo dados da área em torno do Lar Vovô Albano, segundo o IBGE (2010), o território de abrangência da região oeste de Ribeirão Preto é bastante populoso, possuindo cerca de 154.880,00 habitantes e composto por



conjuntos de moradias populares, advindas de programas sociais.

Segundo a vigilância socioassistencial de Ribeirão Preto, o CRAS 4 (CRAS de referência do território onde está localizado o Lar do Vovô Albano) possui 2.042 pessoas idosas cadastradas no Cadastro único (2022).

Em relação ao índice de vulnerabilidade social, as famílias possuem renda em torno de R\$ 504,64 a R\$ 1.864,84, o que é classificado como área de vulnerabilidade social alta, segundo o índice Paulista de Vulnerabilidade Social.

Diante do exposto e considerando que estamos vivenciando um envelhecimento acelerado e não planejado, as profundas mudanças na sociedade brasileira contemporânea, marcada pela redução do número de filhos, pela inserção e consolidação feminina no mercado de trabalho, o novo contexto impacta diretamente a forma de cuidar da pessoa idosa, e mesmo sendo de forma excepcional, o acolhimento institucional muitas vezes se faz necessário, quando deparado situações de vulnerabilidade social, violações de direitos da pessoa idosa, abandono e com vínculos familiares fragilizados ou rompidos.

Nesta vertente, o presente projeto tem como objetivo acolher pessoas idosas, com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, com diferentes necessidades e graus de dependência, que não dispõem de condições de permanecerem em suas famílias devido ao rompimento ou fragilidade de vínculos e com o a execução do projeto esperamos continuar a contribuir – impacto social – com a redução da violação de direitos da pessoa idosa no município, redução de pessoas idosas em situação de abandono, rompendo com o ciclo de violência doméstica e familiar e garantindo a curto e médio prazo os direitos sociais do usuário, sua proteção integral e a longo prazo, criar condições para promover sua autonomia, integração e participação social e comunitária, fortalecendo os vínculos familiares, conforme preconiza a política Nacional do Idoso.

#### **4.2. Justificativa:**

É fundamental a discussão e a formulação de políticas públicas em âmbito nacional no segmento da pessoa idosa e a criação de serviços/ programas/ projetos para terceira idade, visto que somos um país que envelhece!

O Brasil contemporâneo, além dos problemas já inerentes a um país em desenvolvimento, precisa gerir os reflexos da pandemia como por exemplo, com crise econômica, social e instabilidade política, sem deixar de se atender ao envelhecimento populacional.

Foi a partir de 1970 que o Brasil teve seu perfil demográfico transformado, passando de uma sociedade em sua grande maioria rural e tradicional, com famílias numerosas e passou para uma majoritariamente urbana, com uma nova configuração familiar, especialmente devido ao baixo número de nascimentos/ filhos.

Essa transformação também passa pela taxa de mortalidade, pois com o avanço da medicina, maior acesso a serviços de saúde, antibióticos, vacinas, saneamento básico, a expectativa de vida do ser humano vem aumentando, e no Brasil essa realidade não foi diferente.

Somos um país que envelhece de forma acelerada e não planejada, ou seja, o processo de envelhecimento



populacional caminha a passos largos no mundo e no Brasil de forma muito mais acelerada.

Segundo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a população brasileira está em processo de envelhecimento e, até 2060, estima-se que a porcentagem de pessoas com mais de 65 anos passara de 9,2% (2018) para 25,5%. Ainda segundo o IBGE (2018), em 2039 o número de pessoas idosas com mais de 65 anos irá superar o de crianças de até 14 anos, o que nos mostra o aceleramento do envelhecimento populacional brasileiro. Atualmente, a população com até 14 anos representa 21,3% dos brasileiros e cairá para 14,7% até 2060, já a faixa entre 15 e 64 anos, que hoje responde por 69,4% da população cairá para 59,8% em 2060.

Em Ribeirão Preto, cidade onde se localiza o serviço, a realidade não é diferente, segundo a Fundação SEADE (2021) a proporção de pessoas de 60 anos ou mais para cada 100 indivíduos de 0 a 14 anos, está em 87,83% - ou seja, quase chegando no total de jovens. Em 1980, o primeiro ano com os dados reunidos e avaliados, esse índice era de apenas 21%. Ha 10 anos, em 2008, o índice marcava 59%, e há 20 anos, em 1988, apenas 38%. A região administrativa de Ribeirão Preto tem hoje 17,90% da sua população com menos de 15 anos, enquanto a população com mais de 60 anos já atinge 16,6 (IBGE/RP);

Enquanto o envelhecimento da população de Ribeirão Preto já é uma realidade, o município não exibe bons indicadores sociais, o que podemos avaliar através dos dados apresentados pela Fundação SEADE — 2021, descritos no item 4.1 e reforçados aqui: Renda per capita: 5,35% dos seus domicílios particulares possuem 1/4 do salário mínimo e 14,97% dos domicílios particulares com renda per Capita de 1/2 salário mínimo vigente, sendo em 2012 essa porcentagem era de 11,75%. Índice de gini: medidor da desigualdade social nos traz um número de 0,54, (IBGE, 2010) sendo avaliado de 0 a 1 e quanto mais perto do 0, menor a desigualdade, ou seja, o município apresenta um elevado índice de desigualdade social.

O processo de envelhecimento envolve uma série de fatores psicossociais que podem contribuir para uma velhice ativa e saudável, a chamada “Velhice bem sucedida”, quando acesso à educação, serviços de apoio, habitação adaptada, cuidados com a saúde e oportunidades de trabalho adequado às necessidades e capacidades individuais da pessoa idosa, mas a realidade demonstra que os muitas pessoas idosas envelhecem de uma maneira bastante diferente daquela denominada “envelhecimento bem sucedido”, onde muitos chegam a chamada “terceira idade” com sequelas de doenças crônico-degenerativas, o que podemos comprovar através dos dados da Fundação SEADE (2013) que nos mostra que 36,5 pessoas com mais de 50 anos apresentam algum tipo de incapacidade funcional ou limitações para as atividades básicas da vida diária – AVD.

Neste contexto, as profundas mudanças na sociedade brasileira contemporânea, marcada pela redução do número de filhos, para consolidação da mulher no mercado de trabalho, pelas transformações das configurações familiares, somado a vários fatores que condicionam a pessoa idosa a dependência, trazendo sobrecargas a parte das famílias, quando as tem, que sobrevivem em situações socioeconômicas precárias, configuram-se como questão social,



tornando-se urgente a realização de políticas, programas, serviços e projetos pertinentes a terceira idade. Porém, sabemos que o poder público não consegue suprir adequadamente essa nova realidade e que o terceiro setor atua nessa lacuna deixada pelos órgãos públicos, fazendo cumprir o que preconiza a Política Nacional do Idoso, em relação a corresponsabilidade em assegurar o direito da pessoa idosa, entre família, poder público e sociedade civil.

Artigo 3º - A política nacional do idoso reger-se-á pelos seguintes princípios: - a família, a sociedade e o estado têm o dever de assegurar ao idoso todos os direitos da cidadania, garantindo sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade, bem-estar e o direito à vida (Lei 8.842, 1994);

Em Ribeirão Preto, como exemplo dessa corresponsabilidade na atuação na política pública da pessoa idosa (poder público e a sociedade civil) destacamos o Serviço de Acolhimento Institucional para pessoas idosas - ILPI, que hoje oferece aproximadamente 200 vagas, com destinação de 100% para o atendimento do público da Assistência Social do município. Não há ILPI pública no município.

Sabemos que a institucionalização deve ser caráter excepcional, mas a realidade nos mostra que existem casos em que se faz necessário, como por exemplo, situações de violência e negligência familiar, violação de direitos, vínculos familiares fragilizados ou rompidos, entre outros, ou seja, pessoas idosas vulneráveis.

O presente projeto apresentado pela Associação Assistencial Maria de Nazaré – Lar do Vovô Albano, tem como objetivo a execução do serviço de acolhimento Institucional para pessoas Idosas, com diferentes necessidades e graus de dependência, que não dispõem de condições de permanecerem em suas famílias devido que enfrentam alguma situação de vulnerabilidade, assegurando a esse usuário direitos sociais da pessoa idosa, sua proteção integral, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação social e comunitária e fortalecendo os vínculos familiares, conforme preconiza a Política Nacional do Idoso.

#### 4.3. Objeto:

O Presente projeto tem como objeto o cofinanciamento do **Serviço de Acolhimento Institucional** executado pelo Lar do Vovô Albano, com a destinação de vagas para pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos, de ambos os sexos, independente e/ou com diversos graus de dependência, de acordo com as condições estabelecidas no edital 01/2024 – SEMAS/CMI.

#### 4.4 Abrangência Territorial:

**Todas as regiões de Ribeirão Preto**

**Região específica. Indicar:**

### 5. Público Alvo a ser Abrangido:

#### 5.1. Capacidade de Atendimento:

A capacidade de atendimento do serviço de acolhimento institucional executado pelo Lar do Vovô Albano é de 24 pessoas Idosas.

#### 5.2. Usuários:



O projeto do Lar do Vovô Albano beneficiará 24 pessoas idosas (12 vagas femininas e 12 vagas masculinas), com idade igual ou superior a 60 anos, de ambos os sexos, independentes e/ou com diversos graus de dependência (Grau I, II e III), residentes na cidade de Ribeirão Preto.

O Serviço é previsto para pessoas idosas que não dispõem de condições para permanecer com a família, com vivência de situações de violência e negligência, em situação de rua e de abandono, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos (conforme Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais).

Não haverá distinção de raça/etnia, religião, gênero e orientação sexual.

Por falta de estrutura física e material, não serão acolhidas pessoas idosas que fazem uso de sonda e oxigênio.

### **5.3. Forma de Acesso dos Usuários:**

A forma de acesso da pessoa idosa ao serviço de acolhimento institucional executado pelo Lar do Vovô Albano se dará através de requisição da Seção da Pessoa Idosa/Departamento de Proteção Social Especial da Secretaria Municipal de Assistência Social de Ribeirão Preto, mediante o envio de relatório social.

A avaliação da vaga será feita pela equipe multidisciplinar do Lar do Vovô Albano utilizando ferramentas como estudo de caso através da análise do relatório, visita domiciliar e discussão de caso.

Após o parecer favorável, entraremos em contato com a pessoa idosa/família combinando a data de acolhimento, bem como realizaremos a comunicação do Departamento responsável.

### **6. Processo de Monitoramento e Avaliação:**

O monitoramento e avaliação do serviço será realizada de forma contínua e permanente durante os 12 meses de execução do projeto e por diferentes agentes: coordenação, equipe multidisciplinar, usuários (pessoas idosas), familiares e sociedade.

O monitoramento será registrado por meio da elaboração de relatórios quanti-qualitativos, observação comportamental, escuta qualificada, registro de evolução, lista de presença, reunião participativa, pesquisa de satisfação e reunião técnica.

A Avaliação do Serviço será realizada em reunião técnica mensal, tendo como base os meios de verificação, como por exemplo, considerando N° de pessoas idosas acolhidos; índice de participação familiar em reuniões propostas; índice de usuários com independência e autocuidado conquistada; entre outros, conforme descritos na tabela abaixo (tabela 6.2 do presente projeto).

Como forma de participação dos usuários no processo de monitoramento e avaliação, destacamos a pesquisa de satisfação e a reunião participativa:

A pesquisa de satisfação será aplicada mensalmente, em 5% do nosso público alvo (anualmente 50% do público Alvo), através de um questionário onde a pessoa idosa poderá aplicar notas como forma de avaliação e expressar opiniões e percepções em relação ao serviço prestado, levando em consideração os gostos particulares, crenças,



preferências e particularidades.

A reunião participativa é espaço democrático de voz a pessoa idosa. A reunião acontecerá em dois momentos: setembro(planejamento) e abril (monitoramento e avaliação).

A participação dos familiares também será mediante a pesquisa de satisfação, enviada através do google Forms e da reunião participativa com a família, que será realizada em outubro e maio.

Como meio de avaliação da sociedade, ficará à disposição na recepção do Lar do Vovô Albano uma caixa de sugestão com um questionário avaliativo para que todos os visitantes possam avaliar e sugerir ações.

Os dados coletados serão mensurados e analisados em reunião técnica, formando juízo e tirando conclusões a respeito dos objetivos, para que os técnicos responsáveis mudem, aperfeiçoem ou substituam estratégias, práticas e procedimentos quando necessário.

### 6.1. Objetivo Geral:

Ofertar acolhimento institucional a pessoa idosa com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, independentes e/ou com diversos graus de dependência, assegurando a convivência familiar e comunitária, a fim de garantir proteção integral.

### 6.2. Tabela de Monitoramento e Avaliação:

Objetivos Específicos	Atividade	Metas	Indicadores	Meios de Verificação	Periodicidade de Verificação	Resultados Esperados
1. Acolher e garantir proteção integral, contribuindo para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos;	1.1 Acolhimento inicial da pessoa idosa na OSC Lar do vovô Albano;	1.1 Destinação de 24 vagas para acolhimento institucional;	1.1 nº de pessoas idosas acolhidas no serviço de acolhimento institucional;	1.1 Relação Nominal Contrato Prontuários;	1.1 Sempre que necessário	1. Acolhimento e garantia proteção integral, contribuindo para a prevenção ou encerramento das situações de negligência, violência e ruptura de vínculos;
2. Restabelecer vínculos familiares	2.1 Reuniões Familiares;	2.1 50% de participação familiar nas reuniões propostas;	2.1 Índice de participação familiar em reuniões propostas;	2.1 Lista de presença; Assinatura em livro de visita; Evolução;	2.1 semestral;	2. Restabelecimento de vínculos familiares;
	2.2 Incentivo a visitas	2.2 50% de	2.2 índice de	2.2 Assinatura em	2.2 Mensal	



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ  
Mantenedora: LAR DO VOVÓ ALBANO

	familiares/ ligações;	familiares com agendamento de visitas;	familiares com agendamento de visitas / ligações;	livro de visita/ Evolução		
3. Incentivar o desenvolvimento do protagonismo e de capacidades para a realização de atividades da vida diária;	3.1 Reunião Participativa com a pessoa Idosa;  3.2 — Roda de conversa com psicóloga;	3.1 50% das pessoas idosas participando da reunião participativa  3.2 — Participação de 40% das pessoas idosas nas rodas de conversa com a psicóloga;	3.1 índice de pessoas idosas participando em reuniões participativas ;  3.2 — índices da participação das pessoas idosas em rodas de conversas com psicóloga;	3.1 Prontuário; Lista de presença; Livro ATA; Prontuário; Agenda;  3.2 — Prontuário; Lista de presença;	3.1 Semestral  3.2 — Mensal;	3. Desenvolvimento do protagonismo e capacidades para realizar atividades de vida diária;
4. Desenvolver condições para a independência e o autocuidado;	4.1 Estímulo de independência e autocuidado pela equipe de cuidadores;	4.1 30% dos usuários com independência e autocuidado conquistada;	4.1 Índice de usuários com independência e autocuidado conquistada;	4.1 Observação comportamento; Aplicação do teste escala de Katz;	4.1 Diário	4. Desenvolvimento de condições para independência e autocuidado.
5. Promover o acesso a rede de serviços e aos benefícios sociais;	5.1 Encaminhamento e acompanhamento do usuário a rede socioassistencial e de garantia de direitos;	5.1 100% do usuário com acesso a rede socioassistencial e de garantia de direitos;	5.1 Índice de usuários com acesso a rede socioassistencial e de garantia de direitos;	5.1 Evolução; Ficha de referência e contra referência Agendamentos	5.1 Sempre que necessário;	5. Promoção do acesso a rede de serviços e aos benefícios sociais;
6. Favorecer a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência, promovendo o acesso a programações culturais, de lazer,	6.1 Atividade de convívio social interno;	6.1 50% das pessoas idosas participando em atividade de convívio social interno;	6.1 Índice de pessoas idosas participando de atividades de convívio social interno;	6.1 Evolução Cronograma de atividades Lista de presença;	6.1 Mensal	6. Favorecimento da convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência



de esporte e ocupacionais internas e externa de acordo com seus interesses e possibilidades;	6.2 Passeios externos, promovendo acesso a programas culturais e de lazer	6.2 40% das pessoas idosas aderindo passeios externos com promoção de acesso a programas culturais e lazer	6.2 Índice de pessoas idosas aderindo passeios externos com promoção de acesso a programas culturais e lazer	6.2 Cronograma de atividades; Evolução; Lista de Presença;	6.2 Bimestral	, promovendo o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externa de acordo com seus interesses e possibilidades;
	6.3 Atividade de fisioterapia e terapia ocupacional	6.3 50% de pessoas idosas participando das atividades de fisioterapia e Terapia ocupacional;	6.3 Índice de pessoas idosas participando das atividades de fisioterapia e Terapia Ocupacional;	6.3 Evolução; Lista de Presença;	6.3 Semanal;	

### 7. Detalhamento do Projeto/Atividade:

#### 7.1. Metodologia:

O Projeto “Lar do Vovô Albano” tem como objetivo ofertar acolhimento institucional a pessoa idosa com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, independentes e/ou com diversos graus de dependência, assegurando a convivência familiar e comunitária, a fim de garantir proteção integral, com a destinação de 24 vagas para a assistência social do município de Ribeirão Preto.

Para atingir o objetivo, o projeto será realizado em 4 etapas: Planejamento, execução, monitoramento e avaliação, e todos os procedimentos contarão com a participação ativa da pessoa idosa, familiares e sociedade, conforme previsto na Resolução CNAS nº 16 de 05/05/2010, item III e.6 e descritos abaixo:

#### 1. Planejamento:

O planejamento terá início nas reuniões participativas realizadas com os usuários: A reunião é um importante espaço democrático onde o usuário da voz as suas demandas, sugerindo atividades que serão executadas no projeto. A mesma reunião é realizada com a família, pontuando a importância da corresponsabilidade no cuidar da pessoa idosa, discutindo a capacidade protetiva da família e colhendo informações que poderão servir de base para a construção do projeto.

Os dados coletados serão avaliados pela equipe multidisciplinar que se reunirá para planejar as atividades que serão executadas, assegurando que a pessoa idosa tenha acesso a atividades segundo suas necessidades, interesses e possibilidades.



2. Execução:

As atividades serão executadas, respeitando os interesses e valores dos usuários, incentivando a convivência mista entre os residentes e promovendo a interação da pessoa idosa no convívio social e comunitário, conforme será descrito na tabela abaixo.

3. Monitoramento:

O monitoramento será realizado de forma contínua e permanente nos 12 meses de execução do projeto, através de elaboração de relatórios quanti-qualitativos, observação comportamental, escuta qualificada, registro em prontuário, lista de presença, reunião técnica mensal, visitas de gestoras e técnicas da política de assistência social do município e pesquisa de satisfação e reunião participativa. A pesquisa de satisfação será aplicada em 5% dos residentes durante os meses do ano, totalizando 50% dos idosos avaliados.

4. Avaliação:

A avaliação do serviço será realizada em reunião técnica, tendo como base os indicadores descritos na tabela 6.2, por exemplo, nº de idosos acolhidos, Índice de participação das pessoas idosas nas atividades ofertadas, índice de participação familiar, entre outros.

A sociedade também participará no processo de monitoramento e avaliação, através do preenchimento de um questionário que será depositado na Caixa de sugestão (de forma anônima ou não), que ficará disponível na recepção do Lar para todo e qualquer visitante.

Os dados serão coletados, mensurados e avaliados tendo por base as metas propostas e caso necessário os técnicos responsáveis poderão substituir estratégias e práticas, buscando sempre melhorar a qualidade do serviço prestado.

7.2. Tabela de metodologia:

Atividade	Procedimento Metodológico	Responsável	Periodicidade
1. Acolhimento inicial da pessoa idosa na OSC Lar do vovô Albano	O acolhimento seguirá os seguintes passos: <ul style="list-style-type: none"><li>• Recebimento de relatório informativo pela Seção da pessoa Idosa/ Departamento de Proteção Social Especial;</li><li>• Visita Domiciliar;</li><li>• Reunião técnica;</li><li>• Acolhida/recepção pela equipe técnica, apresentando a instituição, demais usuários e funcionários;</li><li>• Elaboração de prontuário contendo avaliação socioeconômica/estudo social, contrato, PIA e evolução.</li></ul> É importante destacar que o acolhimento realizado pela equipe do Lar do Vovô Albano prevê a preservação da dignidade, identidade, integridade e história de vida preservada.	Equipe Multidisciplinar  Assistente social	Sempre que necessário, ou seja, sempre que for acolhido um novo usuário.  Não há dias específicos para a atividade.
2.1 Reuniões Familiares	Semestralmente, os familiares serão convidados para uma reunião familiar, através de roda de conversa, onde serão abordados temas pertinentes para	Assistente Social Psicóloga Terapeuta	Semestral  Ocorrerá nos meses de



	<p>ampliar a capacidade protetiva da família, incentivar e promover a participação da família na atenção ao residente, fortalecendo seus vínculos familiares e avaliação do serviço prestado.</p> <p>É importante ressaltar que sempre que necessário, o Serviço Social poderá chamar a família e através de atendimentos individuais/ atendimentos sociofamiliares, com a escuta qualificada trabalhar questões pontuais.</p>	Ocupacional	outubro e maio. Para facilitar o acesso da família, a reunião sempre ocorrerá aos sábados das 14h às 16h.
2.2 Incentivo a visitas familiares/ ligações	<p>Na intenção de fortalecer o vínculo familiar, realizamos o incentivo a visita (ex. convites para datas comemorativas), ligações telefônicas (através de vídeo chamadas), incentivo na atenção da família com o usuário (ex. solicitação de acompanhamento médico e internação hospitalar)</p> <p>Destacamos que essa atividade é rigorosamente acompanhada pelo serviço social e quando identificado a omissão familiar seguimos o seguinte protocolo:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Conversa telefônica;</li><li>- Reunião familiar;</li><li>- Comunicação aos órgãos competentes.</li></ul> <p>A Avaliação da frequência familiar é feita pelo serviço social uma vez ao mês e relatada em prontuário.</p> <p>Para registro das visitas fica na recepção um livro de presença.</p> <p>As ligações são registradas pelas técnicas que acompanham, bem como a recepção.</p>	Assistente Social Psicóloga	Diária Todos os dias da semana. <p>As visitas são abertas todos os dias, de segunda a sexta-feira, das 9h às 11h e das 15h às 17h.</p>
3.1 Reunião Participativa com a pessoa Idosa	<p>A reunião participativa é espaço democrático de voz a pessoa idosa. A reunião acontecerá em dois momentos: setembro e abril.</p> <p>Em setembro o objetivo é o planejamento das atividades que serão desenvolvidas no próximo ano, onde a pessoa idosa poderá sugerir atividades, temáticas, passeios de interesses de acordo com gostos, valores e aspectos socioculturais e história de vida.</p> <p>Em abril será a etapa de monitoramento</p>	Assistente Social Psicóloga Terapeuta Ocupacional	Semestral, ocorrendo nos meses de setembro e abril, com duração de das horas 15h00 às 17h00.



	e avaliação da qualidade do serviço prestado.		
3.2 Roda de conversa com a Psicóloga	<p>Quinzenalmente a psicóloga irá realizar grupos mistos abordando temáticas trazidas pelas pessoas idosas e/ou pensada pela profissional, trabalhando desde datas comemorativas como também assuntos que abordam respeito a si próprio e os demais, cidadania, entre outros assuntos.</p> <p>A profissional também poderá convidar demais profissionais para trabalhar o tema mensal.</p> <p>Semanalmente a profissional também realizará oficinas de estímulos cognitivos, com foco na reminiscência em parceria com a terapeuta ocupacional, visando também a socialização.</p>	<p>Psicóloga</p> <p>Psicóloga e TO.</p>	<p>Quinzenal Às sextas, das 15h às 16h00.</p> <p>Semanal, toda terça-feira das 16h00 às 17h30.</p>
4. Estímulo de autocuidado pela equipe de cuidadores	<p>A rotina de cuidado como banho, troca, alimentação, entre outros, é realizado pela equipe de enfermagem, contudo, sempre buscando preservar a autonomia do idoso, a equipe é treinada a estimular o idoso a realizar, sob supervisão, seus cuidados, como escovação de dentes, cabelo, troca de roupa).</p> <p>É importante destacar que o estímulo é de acordo com a capacidade funcional de cada idoso</p>	Cuidadores	Diário todos os dias da semana
5. Encaminhamento e acompanhamento da pessoa idosa a rede socioassistencial e de garantia de direitos	<p>Na intenção de garantir a proteção integral dos usuários, a articulação com a rede socioassistencial e de garantia de direitos estão presente no cotidiano do trabalho do serviço social na ILPI, tais como: SEMAS, CRAS, MP, Fundo Social, INSS, entre outros.</p> <p>O encaminhamento sempre será realizado pela Assistente Social e seu acompanhamento poderá ser feito pela profissional e/ou familiar.</p>	Assistente social	Sempre que necessário
6.1 Atividade de convívio social interno	<p>Além das atividades programadas com a terapeuta ocupacional, psicóloga e fisioterapeuta, na intenção de estimular a convivência entre os idosos, atividades de convívio social interno serão desenvolvidos, tais como: comemoração dia dos pais, natal, festa junina e</p>	Assistente Social Psicóloga Terapeuta Ocupacional	Mensal Não há dias específicos para tal atividade, contudo, são desenvolvidas das 15h às 17h00 (horário de visita)



	<p>aniversários. A intenção da atividade é buscar uma melhor convivência entre os residentes e também entre das pessoas idosas e funcionários. Também serão organizadas e estimuladas visitas de grupos da comunidade dentro do Lar, tais como grupos de voluntários, Pets da alegria, grupos intergeracionais, entre outros. Apenas ressaltamos que algumas medidas sanitárias de prevenção a covid ainda estão sendo aplicadas, como o uso de máscara e higienização das mãos.</p>		
6.2 Passeios externos, promovendo acesso a programas culturais e de lazer	<p>Bimestralmente a equipe da área social irá organizar passeios externos proporcionando acesso a programas culturais e lazer. A sugestões de passeios serão das próprias idosas, , questionado em reunião participativa e pesquisa de satisfação. Poderá haver articulação com a rede para transporte, quando necessário.</p>	Assistente Social Terapeuta Ocupacional Psicóloga	Uma vez a cada bimestre, especialmente no período da tarde, contudo, poderá acontecer mais de uma atividade no mês prevista e o horário ser flexibilizado.
6.3 Atividade de fisioterapia	<p>Realizamos duas vezes na semana, os atendimentos fisioterápicos são realizados individualmente observando a necessidade de cada indivíduo idoso e suas limitações funcionais e cognitivas. Atividades voltadas para manter, adquirir e renovar as perdas motoras e de qualidade de vida desse idoso. Também serão realizamos grupos que trabalham além das atividades funcionais, a recreação através da atividade física.</p>	Fisioterapeuta	Semanal Mensal (grupo)  Fisio – Segunda, quarta e sexta-feira, das 13h00 às 17h00
6.3 Atividade de Terapia Ocupacional	<p>Serão desenvolvidos grupos de terapia ocupacional, com objetivos de estimular habilidades cognitivas (memória, atenção, concentração e raciocínio) e habilidades criativas e regulação emocional, além da convivência social entre os residentes, através de jogos (dominó, baralho, entre outros), trabalhos manuais (artesanato, pintura a lápis, entre outros). <b>De forma inovadora, no ano de 2022 foi instalada a sala multisensorial,</b></p>	Terapeuta Ocupacional	Semanal Segunda e quarta, das 8h às 14h Terça, quinta e sexta, das 13h às 19h.



	baseada no método snoezelen: Com o objetivo de estimular sensorialmente as pessoas idosas com demência, visando principalmente a regulação emocional da pessoa idosa os atendimentos serão continuados no ano de 2024. Serão atendimentos individuais, acompanhado por um técnico capacitado.		
--	---	--	--

### 8. Articulação com a Rede

#### 8.1. Descrever como são realizadas as parcerias com o Sistema de Garantia de Direitos:

Na intenção de garantir a proteção integral dos usuários, a articulação com a rede de serviços socioassistenciais e setoriais estão presentes no cotidiano do desenvolvimento do Serviço, tais como:

- Serviços socioassistenciais e Serviços de políticas públicas setoriais: CMI – Assistente social é Presidente do referido Conselho: a participação se dá através das reuniões ordinárias, extraordinárias, comissões e ações do CMI; Banco de Alimentos – Através da retirada de doações de alimentos; CABs – Orientação sobre renovação de Cadúnico; CRAS – Referência do usuário, atualização de Cadúnico; DPSE – Solicitações de vagas, estudo de caso; INSS – Solicitação de BPC, entre outros assuntos pertinentes; Fundo Social de Solidariedade – Processo Fralda; toda rede SUS – prevenção, promoção e tratamento no âmbito de saúde; entre outros;
- Serviços, programas e projetos de instituições não governamentais e comunitárias: CAERP – encaminhamento da pessoa idosa para oficina de pintura em tecido, entre outros;
- Demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos: Defensoria Pública e Ministério Público, através de comunicação de violação de direitos, processo de curatela, processo fralda, entre outros.

Além da articulação cotidiana, buscando a garantia de direitos da pessoa idosa abrigada, bem como proporcionar qualidade de vida aos usuários abrigados, a equipe multidisciplinar também se fez presente em reuniões, capacitações, entre outras ações com a rede.

### 9. Recursos Humanos

#### 9.1. Recursos Humanos:

Qd e	Formação Profissional	Função no Projeto	Nº de Horas/Semanal	Vínculo (CLT, Prestador Serviços, voluntário)	Salário (R\$)	Encargos Sociais	Férias (R\$)	13º salário (R\$)
01	Fund. Completo	Motorista	44h	CLT	R\$ 1.866,00	R\$ 181,72	R\$ 2.514,00	R\$ 1.819,99
11	Técnico	Aux. de enfermagem	44h	CLT	R\$ 20.042,00	R\$ 2.405,04	R\$ 26.721,97	R\$ 19.340,53

*que*



**ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ**  
**Mantenedora: LAR DO VOVÔ ALBANO**

01	Médio Completo	Cuidador	44h	CLT	R\$ 1.550,00	R\$ 143,46	R\$ 2.066,61	R\$ 1.430,34
01	Superior completo	Assistente social	30h	CLT	R\$ 2.656,00	R\$ 241,24	R\$ 3.541,24	R\$ 2.549,76
01	Superior completo	Coordenadora	40h	CLT	R\$ 4.950,00	R\$ 862,12	R\$ 5.147,87	R\$ 4.752,00
01	Superior completo	Enfermeira	30h	CLT	R\$ 3.840,60	R\$ 400,33	R\$ 4.506,18	R\$ 3.686,97
04	Fund. Completo	Cozinheira	44h	CLT	R\$ 6.936,00	R\$ 499,39	R\$ 9.247,76	R\$ 6.689,77
01	Médio Completo	Aux. De Cozinha	44h	CLT	R\$ 1.550,00	R\$ 120,00	R\$ 2.066,61	R\$ 1.430,34
02	Médio Completo	Serviços Gerais/ Limpeza	44h	CLT	R\$ 3.100,00	R\$ 240,00	R\$ 4.133,00	R\$ 2.860,68
1	Médio Completo	Serviços Gerais/ Lavanderia	44H	CLT	R\$ 1.550,00	R\$ 120,00	R\$ 2.066,61	R\$ 1.430,34
01	superior completo	Nutricionista	20h	Pres. Serv.	R\$ 2.300,00	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
01	Superior Completo	Psicólogo	30h	CLT	R\$ 2.300,00	R\$ 187,20	R\$ 3.066,69	R\$ 2.208,00
01	Superior Completo	Terapeuta Ocupacional	30h	CLT	R\$ 3.800,00	R\$ 776,74	R\$ 5.066,54	R\$ 3.777,50
01	Superior completo	fisioterapeuta	12h	Pres. Serv.	R\$ 1.000,00	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
01	Médio completo	Recepcionista	44h	CLT	R\$ 1.550,00	R\$ 120,00	R\$ 2.066,61	R\$ 1.430,34

**9.2. Proposta de capacitação continuada dos profissionais:**

Com o objetivo de desenvolver a qualificação profissional e melhorar a qualidade do serviço prestado, a CAPACITAÇÃO CONTINUADA para os colaboradores tem se tornado cada vez mais presente no cotidiano do Lar do Vovô Albano.

Em parceria com o CMI desenvolvemos o “Educação Continuada do Vovô”, onde foram abordados temas relevantes no segmento da pessoa idosa, tais como: DEPENDÊNCIA QUÍMICA NA TERCEIRA IDADE, PRIMEIROS SOCORROS, IMPORTÂNCIA DO TRABALHO EM EQUIPE”, DOENÇA DE ALZHEIMER.

Em paralelo, a equipe interdisciplinar organizará treinamentos, que poderá ser direcionado para um setor específico ou abrangendo todo o recurso humano da OSC, tratando de assuntos como JULHO VIOLETA, SAÚDE DA PESSOA IDOSA, HUMANIZAÇÃO, entre outros que a coordenação julgar necessário.

Além das capacitações oferecidas dentro da OSC, a diretoria do Lar do Vovô Albano estimula, através de liberação dentro do horário de trabalho, o funcionário a participar de capacitações oferecidas pela rede, como por exemplo Capacitações do Mesa Brasil, Capacitações do CMI, entre outros.

**10. Cronograma de Execução do Projeto**

**10.1. Cronograma de atividades:**

*que*



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ  
Mantenedora: LAR DO VOVÔ ALBANO

Plano de Trabalho Anual														
Objetivo Específico	Atividades	Periodicidade (mensal/semanal/diária)	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	1.1. Acolhimento inicial da pessoa idosa na OSC Lar do Vovô Albano	Sempre que necessário	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2	2.1. Reuniões familiares	Semestral					X					X		
	2.2. Incentivo a visitas familiares/ ligações	diária	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3	3.1. Reunião participativa com a pessoa idosa	Semestral				X					X			
	3.2. Roda de conversa com psicóloga	Quinzenal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4	4.1 Estímulo de independência e autocuidado pela equipe de cuidadores	Diário	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
5	5.1. Encaminhamento e acompanhamento do usuário a rede socioassistencial e de garantia de direitos	Sempre que necessário	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
6	6.1 Atividade de convívio social interno	Mensal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	6.2 Passeios externos,	Bimestral	X		X		X		X		X		X	



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ  
Mantenedora: LAR DO VOVÓ ALBANO

	promovendo acesso a programas culturais e de lazer													
6.3	Atividade de fisioterapia	Semanal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
6.3	Atividade de Terapia Ocupacional	Semanal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

*que*



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ  
Mantenedora: LAR DO VOVÓ ALBANO

11. Plano de Aplicação e Cronograma de Desembolso (Mensal)

DESPESA	1ª PARCEL A	2ª PARCEL A	3ª PARCE LA	4ª PARCEL A	5ª PARCEL A	6ª PARCEL A	7ª PARCEL A	8ª PARCEL A	9ª PARCEL A	10ª PARCEL A	11ª PARCEL A	12ª PARCE LA
<b>CAPITAL - BENS E MATERIAIS PERMANENTES</b>												
BENS E EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	R\$	R\$	R\$									
OUTROS BENS E MATERIAIS PERMANENTES	R\$	R\$	R\$									
<b>TOTAL (BENS MATERIAIS E PERMANENTES)</b>	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>									

**CUSTEIO**

COMBUSTIVEL	R\$											
-------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ  
LAR DO VOVÓ ALBANO CNPJ 52.392.396/0002-44  
Rua Luiz Carlos Vitorazzi, 130 14056-568 Ribeirão Preto-SP  
INSC ESTADUAL ISENTA

*du*



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ  
Mantenedora: LAR DO VOVÔ ALBANO

<b>GÊNEROS ALIMENTÍCIOS</b>	R\$											
<b>CUSTEIO – LOCAÇÃO</b>												
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	R\$											
VEÍCULOS	R\$											
IMÓVEL	R\$											
<b>TOTAL (LOCAÇÃO)</b>	<b>R\$</b>											
<b>CUSTEIO – OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO</b>												
MATERIAL DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA, UNIFORMES	R\$											
MATERIAL DE EXPEDIENTE (ESCRITÓRIO)	R\$											
MATERIAL DIDÁTICO	R\$											
MATERIAL	R\$											

ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ  
LAR DO VOVÔ ALBANO CNPJ:52.392.396/0002-44  
Rua Luiz Carlos Vitorazzi, 130 14056-568 Ribeirão Preto-SP  
INSC ESTADUAL ISENTA

*du*



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ  
Mantenedora: LAR DO VOVÔ ALBANO

MATERIAL ESPORTIVO	R\$											
TOTAL (MATERIAIS DE CONSUMO)	R\$											
<b>CUSTEIO - RECURSOS HUMANOS</b>												
ASSISTENCIA MÉDICA	R\$											
AVISO PRÉVIO	R\$											
CONTRIBUIÇÃO AO PIS	R\$											
ESTAGIÁRIOS	R\$											
FÉRIAS	R\$											
FGTS	R\$											
INSS	R\$											
IRRF	R\$											
MULTA RESCISÓRIA FGTS	R\$											
SALÁRIOS E ORDENADOS (CLT)	R\$											
SALÁRIOS (enfermeira, rescisão, décimo terceiro e férias)	R\$ 1.966,94	R\$ 1.967,03										
VALE ALIMENTAÇÃO	R\$											

ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ  
LAR DO VOVÔ ALBANO CNPJ:52.392.396/0002-44  
Rua Luiz Carlos Vitorazzi, 130 14056-568 Ribeirão Preto-SP  
INSC ESTADUAL ISENTO



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ  
Mantenedora: LAR DO VOVÔ ALBANO

VALE TRANSPORTE	R\$											
<b>TOTAL (RECURSOS HUMANOS)</b>	<b>R\$</b> 1.966,94	<b>R\$</b> 1.967,03										
<b>CUSTEIO - SERVIÇOS DE TERCEIROS</b>												
CONTABILIDADE	R\$											
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	R\$											
REFORMAS, REPAROS NO PRÉDIO	R\$											
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	R\$											
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	R\$											
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	R\$											
SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)	R\$											
FOTOCOPIAS	R\$											

ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ  
LAR DO VOVÔ ALBANO CNPJ:52.392.396/0002-44  
Rua Luiz Carlos Vitorazzi, 130 14056-568 Ribeirão Preto-SP  
INSC ESTADUAL ISENTA



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ  
Mantenedora: LAR DO VOVÓ ALBANO

SEGUROS	R\$											
VIGILÂNCIA	R\$											
<b>TOTAL (SERVIÇOS DE TERCEIROS)</b>	<b>R\$</b>											
<b>CUSTEIO - UTILIDADES PÚBLICAS</b>												
ÁGUA E ESGOTO	R\$											
FORÇA E LUZ	R\$											
INTERNET/TV A CABO	R\$											
TELEFONES	R\$											
<b>TOTAL (UTILIDADES PÚBLICAS)</b>	<b>R\$</b>											
<b>TOTAL GERAL (PARCELA)</b>	<b>R\$ 1.966,94</b>	<b>R\$ 1.967,03</b>										

ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ  
LAR DO VOVÓ ALBANO CNPJ 52.392.396/0002-44  
Rua Luiz Carlos Vitorazzi, 130 14056-568 Ribeirão Preto-SP  
INSC ESTADUAL ISENTO



## 12. Descrição de Experiências Prévias:

A Associação Assistencial Maria de Nazaré é uma organização de sociedade Civil, sem fins lucrativos, com sede na Rua Romano Coró 226, Tanquinho, mantenedora do Lar Vovô Albano.

Fundado em 1984, exercendo há 37 anos o Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos, hoje situado Rua Luiz Carlos Vitorazzi, 130, Planalto. Legalmente constituída, possuímos certificados reconhecido pelo poder público, como Utilidade pública Municipal, Estadual e Federal, Inscrição CMI/CMAS, CEBAS.

Tendo como público alvo idosos, com idade igual ou superior a 60 anos, de ambos os sexos, residentes no município de Ribeirão Preto e que se encontram em situação de vulnerabilidade social, hoje dispõe de 24 vagas com destinação de 100% da sua capacidade para o público da Assistência Social do município. A organização possui prédio próprio, com instalações adequadas de acordo com as normas vigentes, equipamentos permanentes, recursos humanos capacitados para o atendimento das pessoas idosas composto por uma equipe multidisciplinar completa com de Assistente Social, Enfermeiro, Nutricionista, Terapeuta Ocupacional, Psicólogo e Fisioterapeuta, realizando atividades, respeitando os interesses e valores dos usuários, incentivando a convivência mista entre os residentes e promovendo a interação da pessoa idosa no convívio social e comunitário.

Com execução do serviço contribuimos – impacto social – com a redução da violação de direitos da pessoa idosa no município, redução de pessoas idosas em situação de abandono, rompendo com o ciclo de violência doméstica e familiar e garantindo a curto e médio prazo os direitos sociais do usuário, sua proteção integral e a longo prazo, criar condições para promover sua autonomia, integração e participação social e comunitária, fortalecendo os vínculos familiares, conforme preconiza a política Nacional do Idoso.

Para continuarmos na execução desse trabalho, as parcerias com convênios municipais, estaduais e federais, através da SEMAS, CMI e sociedade civil são necessárias para que possamos continuar prestando um serviço de qualidade aos usuários.

Ribeirão Preto, 08 de maio de 2024.



Documento assinado digitalmente  
HARAK FREIRIA YEDA  
Data: 24/05/2024 14:08:37-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Harak. F. Yeda  
Presidente do Lar do Vovô Albano

  
Gislene Regina Mazer Ribeiro  
Assistente Social

ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ  
LAR DO VOVÔ ALBANO CNPJ: 52.392.396/0002-44  
Rua Luiz Carlos Vitorazzi, 130 14056-568 Ribeirão Preto-SP  
INSC ESTADUAL ISENTA